



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
ASSINA-
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo

Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

“O BARCELENSE” e a Ex.ª Câmara Municipal

E' com a maior satisfação que recebemos o honroso Officio n.º 766, dimanado da Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos, que é do seguinte teor :

«Barcelos, 27 de Fevereiro de 1960

...Sr. Director do Jornal «O BARCELENSE»

Barcelos

Tendo o Jornal «O Barcelense» completado, no dia 12 de Fevereiro corrente, o seu 49.º Aniversário, a Câmara Municipal deste concelho, apreciando o facto, deliberou, na sua reunião de 22 também do corrente, que, ao seu ...Director, fossem endereçadas as felicitações deste corpo administrativo.

A bem da Nação

O Presidente da Câmara Municipal,

Luiz Fernandes de Figueiredo

Para o prestigioso Presidente da nossa Municipalidade, Ex.º Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, e Ilustres Vereadores Ex.ºs Srs. Dr. Adélio de Oliveira Campos, Padre Abel Gomes da Costa, Dr. Armando Pereira do Vale Miranda, Luís Vieira, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior e Dr. Herminio de Faria Pimenta de Castro, vai o reconhecimento muito sincero do Director deste hebdomadário pela Justiça que a Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos acaba de prestar ao «velho» Jornal deste concelho—«O Barcelense».

Há quarenta e nove anos que o nosso actual Director fundou este semanário, que tem por divisa: por Portugal, por Barcelos. E' de lamentar que a sua missão tenha sido mal compreendida por alguns, mas, a gente sã da nossa donairoza Terra, da cidade do Cávado, sabe muito bem que «O Barcelense» é um Jornal bairrista e só «vive» com o unico fim de fazer progredir e engrandecer cada vez mais a linda Terra dos gloriosos Alcaldes de Faria.

A todos, pois, que têm feito Justiça a este semanário, um muito obrigado.

Do Excelentissimo Senhor Doutor Nuno Simões, consagrado Economista e antigo Ministro, recebemos um amável Cartão, que diz :

«... Sr. Rogério de Carvalho, «O Barcelense» — Barcelos :

NUNO SIMÕES, cumprimenta e felicita pelo aniversário de «O Barcelense».

Lisboa—Fevereiro—1960».

Ao ilustre Homem de Estado e nosso respeitavel Amigo, agradecemos a cativante gentileza.

MUTUALISMO

Representantes dos corpos directivos da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense estiveram sábado último na Câmara Municipal, a fazer entrega ao ilustre Presidente do Município barcelense do diploma que, de harmonia com a determinação dos seus estatutos, o fazem Sócio Honorário desta velha e benemérita instituição. O Sr. Presidente da Câmara agradeceu a honra que lhe foi prestada e disse estimar saber que a Associação vai dedicar-se ao ramo fúnebre, o que, estando as autoridades vivamente interessadas na resolução preferente dos problemas humanos da população, poderá proporcionar a solução de uma das graves dificuldades dos trabalhadores,

(Continua na 3.ª columna)

O Infante D. Henrique

Contemplando as páginas imorredouras da História Pátria, o nosso pensamento deteve-se no nome daquele que, segundo Beazley, «foi o primeiro entre os homens que provocaram os maiores progressos da Humanidade», cognominando-o como «o verdadeiro leader dum Renascimento e duma Reforma».

Esse nome! Quem não o sabe, quem não pensa nele, quem não o ouve, de boca em boca, nas cidades, vilas e aldeias mais recônditas de Portugal? Uns chamam-lhe o Infante de Sagres, outros o Infante Navegador e outros ainda o Infante D. Henrique.

Três nomes para designar o mesmo Homem, a mesma Obra, um ideal que, podemos dizer, «deu novos mundos ao mundo», pois as suas iniciativas, a sua visão de Homem de Estado, contribuíram para a grandeza do Mundo e dum Portugal maior, mais Cristão, mais rico, mais querido e admirado por «Gregos e Troianos».

Zurara pintou-o como ninguém. Através dos traços largos da sua prosa inconfundível, deu-nos um Infante de «estatura regular, compleição vigorosa, membros fortemente musculados, pele branca e corada, o rosto tostado pelo ar do mar, os cabelos levantados, o olhar duro, uma



extrema gravidade no porte, gestos sóbrios, palavra suave e vagarosa, que, desdobrando a sua personalidade, iria destacar-se no campo político, marítimo e científico.

Como político, quantas e quantas vezes deu provas de um alto sentido e tacto para levar avante as suas realizações e ambições. Vemo-lo desdobrar a sua actividade de Estadista e Diplomata em três reinados, durante os quais a sua experiência e a palavra fluente e persuasiva conseguia virar completamente o ânimo dos seus opositores, levando-os a crer neles, a confiarem na sua alta sabedoria. Tem obras, neste campo, que merecem a nossa admiração e que, através dos tempos, o firmaram como um organizador consumado, merecendo citação o laborioso projecto de Administração de Estado, na sucessão de D. Duarte.

Apesar das provas que deu como estadista e diplomata, é no campo científico e marítimo que a sua obra tem projecção universal, não havendo dúvidas que hoje, apesar de terem passado 560 anos da sua existência, ainda as realizações do Infante ressaltam como qualquer coisa que veio modificar as ideias e a face da terra.

Debruçado sobre o mar, quer em Sagres quer em S. Vicente, o Navegador andava obcecado por uma ideia que o atormentava e que não conseguiu realizar em vida mas que a sua tenacidade e os seus conhecimentos iriam servir a D. Manuel I para se cobrir de glória e riqueza: descobrir o caminho marítimo para a Índia.

Para isso rodea-se de cartógrafos, físicos, astrólogos, matemáticos, reúne preciosas bibliotecas, instrumentos e forma a Escola Náutica de Sagres, donde saem verdadeiros Mestres na difícil arte de marcar que descobrem novas terras, cristianizam novas gentes, trazem riquezas que engrandecem o Património Nacional e fazem de Lisboa a mais cosmopolita cidade do mundo. Tudo isto para ampliarem conhecimentos, novas bases que serviriam para um voo mais alto, mais longo, para desvendar um sonho e um mito: a circumnavegação da Africa.

Devotado de alma e coração aos descobrimentos, arriuou a saúde e a bolsa, desligou-se da vida mundana e dos prazeres, mas deixou uma obra que todos os vindouros admirariam e decorariam o nome e engenho do Inclito Infante mas «só projectando a figura do navegador e a sua empresa no vasto plano da História Universal, se pode abarcar conjuntamente a estatura do homem e o alcance da obra».

RoCa

S. JOÃO DE DEUS

Partido e repartindo o pão ao pobre,
Cumpriste toda a Lei á luz dos Céus;
Provaste como é belo, subido, e nobre
Fazer bem, sempre o bem, como fez Deus:

Encoberto, escondido, como se encobre
Na hóstia a própria Luz, o próprio Bem;
Deste-te inteiro e repartido ao pobre,
Na doação perfeita, sem olhar a quem.

Amou, sem mais, ao largo, sem fronteira,
Por tal modo que a Ordem Hospitaleira
Traz no seio ateada a viva chama

Da Caridade silenciosa e calma,
No intuito de «p'lo corpo chegar á alma»
Do doente, na doença que a reclama.

Tendo recordado em verso o muito amável, (de entre os amáveis Santos da minha amada Pátria Portuguesa), S. João de Deus cuja festa litúrgica irá realizar-se em todo o mundo católico no próximo dia 8 do corrente; venho prestar, antecipadamente, a minha homenagem de saudação sincera, por intermédio de «O Barcelense» amigo, á inclita e hoje mais que nunca prestante família religiosa dos Irmãos Hospitaleiros, direcção, administração, seu distinto corpo clínico, de enfermagem e serviços auxiliares dos estabelecimentos hospitalares do Continente, Ilhas Adjacentes, Ultramar e Brasil pertencentes á Província Portuguesa da Ordem, desejando aos seus 4.727 doentes da referida Província a mais pronta cura, envolvendo, em espirito, num forte abraço, todos aqueles que no mesmo Organismo de assistência ou fora dele desempenham igual missão de benemerência social cristã no combate á doença trabalhando sem desfalecimento neste e por esses países além.

J. B.

MUTUALISMO

(Continuação da 1.ª columna)

prometendo interessar-se perante as Juntas de Freguesia do concelho, para que diligentemente resolver a assistência fúnebre aos pobres de cada freguesia por intermédio da Associação, que a todos realmente pode ser prestável e útil.

A instituição aguarda o deferimento superior do seu pedido para dedicar-se áquele ramo, o fúnebre, para se lançar a uma campanha na cidade e no concelho, de que se espera a inscrição de alguns milhares de sócios, havendo já, não obstante, avultado número de pedidos de inscrição.

No acto da entrega do diploma de honra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, foi-lhe dirigida, pelo ilustre e incansável Presidente da Direcção da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense—Sr. Manuel da Graça Pereira—a saudação seguinte :

Excelentissimo Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Os Corpos Gerentes da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense agradecem a V. Ex.ª a honra de os receber nesta nobre Câmara Municipal de Barcelos, para cumprimento de uma sua deliberação.

Determinam os estatutos associativos que o Presidente do Município Barcelense é Sócio Honorário da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense.

A Direcção, animada do desejo de bem servir e de ver bem servidos os seus fins, preocupou-se pelo immediato cumprimento desta determinação e na sua primeira sessão a seguir á posse de V. Ex.ª, em 7 de Fevereiro findo, proclamou V. Ex.ª Sócio Honorário.

E agora com prazer vem dar conhecimento desta nomeação, que faz V. Ex.ª Sócio desta velha e benemérita instituição—que muito em breve voltará a ser realidade apreciável da nossa Terra—pedindo licença para entrega do Diploma de Honra, com sinceros votos de boas vindas á família mutualista.

Digne-se V. Ex.ª, pois, aceitar a homenagem da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense e as respeitadas felicitações pessoais de todos e de cada um dos elementos directivos.

Este acto, a olhares susceptíveis, poderá parecer insufficiente para a nossa presença aqui. Quem assim pensasse, além de menosprezar a acção e a obra da Associação, esqueceria um ponto, comum á acção de V. Ex.ª e á nossa. E' que, Senhor Presidente, esse lugar só o ocupa quem se sacrifica pelo bem comum. Este é também, salvas as proporções, o dever dos Corpos Directivos da Associação de Socorros Mútuos Barcelinense. E porque assim é, estamos aqui, para prestar a devida homenagem, para satisfazer deveres de cargos e, ainda, para dizer que muito esperamos de V. Ex.ª, em serviço da colectividade, na applicação leal e sem reservas daquela verdade, que a sabedoria popular definiu lapidariamente: O SOL NASCE PARA TODOS. Que assim seja, é o voto que sincera e respeitavelmente formula a Associação de Socorros Mútuos Barcelinense.

UNIÃO NACIONAL

COMISSÃO PAROQUIAL DE BARCELOS

Dr. José da Graça Faria Júnior, Artur António Matos Lopes de Almeida, Domingos Lima de Costa, António Gomes de Faria e David Pereira de Miranda.

COMISSÃO PAROQUIAL DE BARCELINHOS

António Maia da Silva, José Carvalho de Figueiredo, António Alves Torres, Manuel da Cruz de Faria Gomes e Raúl Beleza Ferraz Braga.

AINDA O ANIVERSARIO DE "O BARCELENSE"

... Senhor Rogério Calás de Carvalho, Mt.º Digno Director de «O BARCELENSE»

Meu muito estimado Amigo: Conquanto que eu seja um dos mais novos colaboradores do jornal «O BARCELENSE», quer em idade, quer no tempo, não posso deixar passar esta significativa oportunidade sem fazer o meu sincero e leal depoimento, e sem elogiar dignamente a realidade objectiva e a nobreza incontestável da obra que, há quase meio século, V... encetou.

Começo por lhe expressar os meus protestos da mais alta veneração, formulando simultaneamente votos de saúde e prosperidades, até porque o dia 12 de Fevereiro encerra para V... triplice significado: aniversário natalício, aniversário da fundação de «O BARCELENSE» e aniversário do directorado.

«O BARCELENSE» tem sido, desde a sua fundação, um semanário regionalista *sui generis*. Admiro-o, sobretudo, pela sua rara intuição e pela sua coerência em respeitar as circunstâncias: a pessoa o facto, o lugar, os meios, os motivos e em o modo de tempo. E' o que tenho constatado desde que para mim exumei «O BARCELENSE», e desde que comecei a contactar com o seu Director. E magoa-me a rareza desses contactos—, porque estou no caso em que o culto do jornalismo é inimigo da família.

Seria para nós, barcelenses bairristas, um estúpido erro se não valorizássemos ou deixássemos num mesquinho lugar—comum esta data e as que poderão seguir. E é de lamentar o erro daqueles que, civados dum pseudo—*racionalismo* e dum positivismo de baixa categoria, intentam minimizar e degenerar o sentido do jornalismo regionalista.

Com isto passo a terminar. Faço votos para que «O BARCELENSE» seja sempre um facto lucipotente a iluminar o bem da nossa Terra. E, já que entrou no seu meio—século de existência, na sua *idade—áurea*, V..., Senhor Director, podia dizer, como Virgílio (Odes, 111, 30, 1):—*Exegi monumentum aere perennius*.

FARIA, 12 de Fevereiro de 1960.

Com os meus respeitosos cumprimentos.

O amigo e admirador que se subscrive.

MANUEL LUIS LOMBA

... Senhor Director de «O BARCELENSE»

No limiar de mais um aniversário do seu conceituado JORNAL, venho trazer-lhe as minhas modestas mas sinceras felicitações, bem como a todos os seus colaboradores e corpo redactorial.

Faço votos para que Deus lhe dê longa vida a fim de continuar a luta em prol dos interesses de Barcelos e seu Concelho, pois servir a sua gente.

Assim, «O BARCELENSE» tornou-se desde há muito credor da nossa admiração e estima.

Lisboa, 14/2/60

Agostinho Gonçalves Mendes

Também recebemos felicitações dos Ex.mos Snrs. Tenente António Coelho, de Braga; João Nogueira, de Santarém; Antonio Vitor Guerra, da Figueira da Foz; Dr. Manuel Joaquim Falcão e Ex.mª Família, de Nova Friburgo, Brasil; «Os Carlos», de Lisboa; Fernando Augusto de Andrade, Filipe Costa, Mário Norton e Antonio Gomes de Faria, desta cidade; Luís Fortuna de Carvalho, de Lisboa; Luís Nascimento, de Viana do Castelo; Jorge da Costa Oliveira e Sá, Arménio Correia e Sérgio Varela de Oliveira, desta cidade; Porfírio da Graça Machado, de Vila Nova de Gaia, etc., etc.

DR. NUNO SIMÕES

A Ex.mª Direcção do Liceu Literário Português, do Brasil, por proposta do seu ilustre Presidente, deu o título de «Sócio Benemérito» ao Ex.mº Sr. Dr. Nuno Simões, consagrado Economista e antigo Ministro, natural de Vila Nova de Famalicão.

«A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, referindo-se ao facto, diz:

«Foi aprovada por unanimidade, na última reunião da Direcção do Liceu Literário Português, uma proposta do seu presidente, Comendador José Rainho, para que ao Dr. Nuno Simões fosse conferido o título de «Sócio Benemérito». E' do teor seguinte a justificação que acompanhou aquela proposta:

«O Dr. Nuno Simões, economista ilustre de Portugal, antigo ministro de Estado, que também foi governador civil de Vila Real, vem de longa data dando provas de grande amor ao Liceu, enviando-nos anualmente importâncias destinadas a prémios escolares. Ainda há dias nos remeteu ele a importância de cinco mil cruzeiros para ser distribuída em prémios na sessão de encerramento do ano lectivo—1960, aos alunos mais classificados em diversas matérias. O Dr. Nuno Simões, Sócio de honra do Liceu, impõe-se ao nosso reconhecimento. Temos assim o dever de lhe conferir o título de Sócio Benemérito, porque o que ele tem praticado para com esta instituição filantrópica de ensino gratuito são verdadeiros actos de benemerência».

«O Barcelense» felicita o egregio Português, que tanto tem prestigiado Portugal.

CASA UNIDOS DE PORTUGAL

Desta ilustre Agremiação Cultural, Brasileira, que tanto prestígio tem alcançado em Alcantara, Estado do Rio de Janeiro, recebemos e agradecemos o Ofício que segue:

«... Sr. Rogério Calás de Carvalho, Digno Director do Jornal «O Barcelense» Barcelos — Portugal:

Por meio deste, vimos comunicar a V... que no dia 17 de Janeiro de 1960, foi solenemente fundada e inaugurada, no progressivo bairro de Alcantara município de S. Gonçalo Estado do Rio de Janeiro, uma nova associação Portuguesa, a única no Estado do Rio e que tem nome de «Casa Unidos de Portugal» e Grupo Folclórico Regional de Barcelos.

O acto inaugural teve início ás 18 horas, presidido pelo senhor Prefeito Municipal de São Gonçalo, Dr. Geremias de Matos Fontes, onde estavam presentes os Snrs. Vice-Consul de Portugal no Estado do Rio de Janeiro, Comendador Manuel de Azevêdo Falcão e o Representante da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, Comendador José Augusto de Carvalho, além de diversos representantes de Associações Portuguesas do Rio de Janeiro e autoridades em geral.

Logo após foram hasteados os pavilhões Brasileiro e Português ao som dos Hinos das duas Pátrias executados pela Banda do Centro Musical Beneficente da Colónia Portuguesa de Niterói.

Em seguida usaram da palavra vários oradores exaltando esta instituição e aos seus directores, por uma obra tão digna e Patriótica.

Em meu nome e em nome da Direcção da Casa, vimos solicitar de V... a publicação desta em seu tão prestigioso jornal, levando assim ao coração de todos os Barcelenses o conhecimento da Casa Unidos de Portugal e Grupo Folclórico Regional de Barcelos, que tem o nome da nossa tão querida e estimada Terra Natal.

Sem mais, grato pela atenção dispensada, pela mais alta estima de V...

Abilio Pinheiro Navega, Presidente e Fernando Morgado Abreu, 2.º Secretário.

«O Barcelense» felicita a nova Associação e faz votos pelas suas prosperidades.

S. JOÃO DE DEUS



É no dia 8 do corrente que se realizam os festejos em honra do Milagroso S. João de Deus.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

O nosso prestimoso Amigo, Sr. Mário Fraga Lmares, grande Negociante Livreiro do País e um dos principais Sócios da Companhia Editora do Minho, importante Industria Gráfica que tanta «vida» dá a Barcelos, ofereceu à Biblioteca Municipal da nossa Terra, mais as seguintes obras, que tanto enriquecem o património Cultural de Barcelos:

The Perfect Prince, Lendas e Historietas, Coração Impaciente, Os Grandes momentos da Humanidade, A vida dum rapaz pobre, O enforcado de Londres, S. Francisco Xavier, Davy Crockett, A conquista do Everest, Contos de Anderson, A fortuna do Gaspar, e A cozinha das cozinheiras.

Gestos destes nobilitam quem os pratica.

ASSEMBLEIA GERAL DA QUARESMA

Amanhã, dia 6, na Casa de Santa Maria, desta cidade, o Conselho Particular de Barcelos da Sociedade de S. Vicente de Paulo, realiza a Assembleia Geral da Sociedade, sob a Presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva.

O programa, consta do seguinte:

Às 9 horas—Missa na Capela da Creche de Santa Maria.
Às 9,45 horas—Pequeno almoço—idem.
Às 10,30 horas—Reunião na Casa da Sagrada Família e Conferência sob o tema «Justiça e Caridade» pelo Confrade Ex.mº Sr. Dr. Renato Teixeira Lopes Cantista.

VILANCICO

A D. Olga Vieira dos Santos

Menina que na costura
Poisas teu olhar atento
Mas não vês que queres vêr,
Nesses sonhos de ventura
Onde vai teu pensamento?
Só tu o sabes dizer,
Menina que na costura
Poisas teu olhar atento.

Os sonhos na tua idade
São românticos castelos
Da vida é que persuade
Em ridente embriaguez.
Julgarás que os sonhos belos
Se prolongam com doçura,
Menina que na costura
Supões vêr_ o que não vez?

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

ENLACES

No Santuário de Santa Luzia, em Viana do Castelo, realizou o seu casamento o Sr. Dr. Manuel Luís de Sá Ferreira, ilustre Delegado no Porto, com a nossa gentil conterranea, Sr.ª D. Rosa Maria de Sousa Gomes, prendada filha da Sr.ª D. Laurentina Martins de Sousa Gomes e do nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Dias Gomes, estimado Industrial nesta cidade.

Foram padrinhos por parte da noiva, a Sr.ª D. Branca Celeste Vieira da Silva Peneda e o Sr. Engenheiro José Carlos Ferreira Peneda e, do noivo, seus Paes, Sr.ª D. Luciana Camelo de Sá Ferreira e o Sr. Joaquim de Sá Ferreira.

Na Igreja Matriz, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. José Fernandes Queirós dos Santos, habil Impressor e digno Encarregado-Geral da Tipografia Gil Vicente, desta cidade, filho do nosso também amigo, Sr. Francisco Queirós dos Santos e da Sr.ª D. Ana Fernandes Valverde, já falecida, com a Sr.ª D. Alda Carvalho da

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Concentração no Monte da Franqueira

(Continuação do ultimo numero)

O nosso Rev.º Assistente do Nucleo, fez uma preleção sobre o Evangelho do dia, comparando os Escuteiros com os Lavradores que lançam a boa semente à terra, que depois esperam colher bons frutos, o que nem sempre acontece.

O Chefe do Nucleo, bem como o Chefe do Grupo de Santo António e a Chefe da Alcateia, fizeram as perguntas regulamentares na Promessa dos novos elementos. Momento de elevação aquele em os Escutas fizeram o seu juramento diante da imagem de Nossa Senhora da Franqueira. Primeiro foi a menina Maria da Luz Rodrigues de Faria, seguindo-se os Lobitos: Domingos de Araújo, Francisco de Matos Mendes, José A. de Oliveira Ferreira, Luís Manuel da Cunha Gomes, Manuel Mouta de Faria e Victor Pereira; e os Exploradores de Santo António: Armando Pacheco e Adão do Paço L. da Costa. Serviram de madrinhas as Snr.ªs D. Maria Matilde Mouta de Faria, D. Maria Elisa Garrido, D. Diamantina do Paço, e as meninas Maria da Graça e Maria da Luz Rodrigues de Faria e Noraldina de Lourdes da Cunha Gomes. Terminadas as cerimónias religiosas, seguiu-se na Pousada o almoço de confraternização preparado e servido pelos Escuteiros.

Depois o Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria usando da palavra enalteceu o esforço e acção de heróicos Alcaides de Faria, que ali se estavam a comemorar, lembrou o fundador do Escutismo Baden-Powell congratulou-se pela alegria que ali reinava entre a família escutista, agradecendo a presença a estes actos.

Seguiram-se canções e jogos pelos Lobitos e Exploradores de Barcelos, Barcelinhos e Santo António, e por volta das 17 horas começou a debandada.

PROMESSA EM BARCELINHOS—No dia 14 de Fevereiro fizeram a sua promessa na Capela de S. Brás os novos Escuteiros de Barcelinhos: Jaime de Sousa Faria, José Rodrigues Pereira e Manuel Correia Saraiva. Parabens ao Caminheiro Arlindo.

BIVAUQUE—O Grupo N.º 13 bivacou em 14 de Fevereiro na Quinta do Galo em Barcelinhos, e foi visitado pelos Escutas de Além Cávado, e de St.º António.

VISITA DE ESTUDO—O Grupo 142 de Balugães promoveu uma Visita ao Solar de Curitelo, em S. Julião de Freixo, no passado domingo 28. Pena foi que muitos elementos se achassem ocupados com as cerimónias religiosas da freguesia, o que tirou certo brilhantismo ao passeio. Foram acompanhados pelo Instrutor de Barcelinhos do Nucleo de Barcelos.

A'guia da Franqueira

P. S.—Ao brilhante diário Católico de Lisboa—«Novidades», agradecemos a referencia que fez a esta humilde secção, no seu numero de 24 de Fevereiro ultimo, onde diz: «PROPAGANDA ESCUTISTA—O jornal «O BARCELENSE» publica uma secção escutista, pequena mas bem orientada.

Por ela soubemos que a sede do XIII agrupamento recebeu a visita do sr. dr. Luís Fernandes de Figueiredo presidente da Câmara de Barcelos, que se fazia acompanhar do vereador sr. dr. Vale Miranda. Percorreram toda a sede e dela retiraram muito bem impressionados.

Ilídio Eurico Gomes Ramos

Direcção do Distrito Escolar de Braga

Aos Ex.mos Delegados Escolares e ao Publico em geral. Em aditamento à circular desta Direcção n.º 856, de 3—12—959, se transcreve o seguinte: «Aos funcionários referidos no art.º 25 do Decreto-Lei n.º 40964, com a sua redacção que lhe foi dada pelo art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 42443, não é de exigir a habilitação da 4.ª classe para a continuação nos lugares em que estejam colocados.

Essa habilitação, porém, é indispensável para efeitos de acesso, ou promoção, pelo que não deve ser concedido aos que a não possuírem, salvo se dela forem dispensados nos termos da parte final do citado artigo 2.º.

Nestes termos, os que hajam sido dispensados da habilitação da 3.ª classe podem manter-se nos lugares que ocupam, mas não podem ser promovidos, nem mesmo se houverem sido dispensados da habilitação da 4.ª classe».

Presidente da Camara

Em Serviço do Concelho, esteve em Lisboa o nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente do Município Barcelense.

Silva, prendada filha da Sr.ª D. Elvira de Sousa Carvalho e do Sr. João Domingues da Silva. Foram padrinhos por parte do noivo, o Sr. José Duarte Maciel, Negociante e a Sr.ª D. Maria Emilia Fernandes Queirós dos Santos e pela noiva o Sr. Manuel de Sousa Carvalho e Sr.ª D. Maria da Conceição Senra do Vale Carvalho, tios da simpática nubente.

—Aos novos lares cristãos, desejamos as melhores venturas.



Visita do Chefe do Estado à Escola de Nossa Senhora das Graças, em Lisboa

D. Rosa Margarida Fernandes de Carvalho

AGRADECIMENTO

Terno de Missas do trigesimo dia

Seus filhos, netos e mais familia, reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que honraram com a sua presença ao funeral da saudosa finada, e bem assim a todos aqueles que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar e enviaram condolencias.

No Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 8,30 horas, do dia 11 de Março—Sexta-feira—terão lugar as missas do 30.º dia por alma daquela saudosa extinta e para este piedoso acto PEDIMOS a gentileza de lhe darem a sua grata assistencia. Barcelos, 5 de Março de 1960.

- Alzira Fernandes de Carvalho
- José Fernandes de Carvalho (ausente)
- Manuel Fernandes de Carvalho
- Maria Elisabet Monteiro de Carvalho Péres
- Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Queirós
- Maria Salomé Pereira Quinta e Costa Araujo
- Maria Domingas Carvalho Estrada
- Domingos Pereira da Quinta e Costa (ausente)
- José Filipe Pereira da Quinta e Costa
- António Celestino Pereira da Quinta e Costa
- Fernando Licínio Pereira da Quinta e Costa
- Carlos do Carmo Pereira da Quinta e Costa
- Manuel Monteiro de Carvalho
- Domingos Augusto Monteiro de Carvalho
- Justino Carvalho Estrada

Grande Pensão Arantes

A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartos com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cosinha o que há de melhor. Serviço à lista a preços muito razoáveis. Os almoços e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes a 25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária. Serve jantares de casamento ou outros.



FUTEBOL

Apesar do encontro não ter decorrido dentro da ética desportiva que todos nós desejamos—em virtude de excessos praticados pelos jogadores visitados—o grupo barcelense conseguiu vencer, por 1—0, o grupo de Mirandela. Sofrendo Mendonça, a expulsão, conjuntamente com um adversario (já anteriormente fora expulso outro jogador do Mirandela) o grupo suportou, ainda, as lesões de Canario e Mario e, mesmo assim, os «restantes» tiveram animo para terminar o encontro. Em face do «tratamento» os jogadores barcelenses—que aguardariam naquela cidade o jogo com o Bragança—retiraram imediatamente após o encontro fixando-se em Bragança onde, por noticias recebidas, foram acumulados de gentilezas. Em face da inferioridade fisica de alguns elementos a equipa reseatiu-se no encontro com os bragantinos e acabou por ser batida—e bem—por 2—0.

Lamenta-se, no entanto, que os jogadores de Mirandela se esqueçam do respeito que é necessario para se envergar uma camisola desportiva. A equipa barcelense foi de longada até Mirandela para disputar uma partida de futebol e, francamente, tudo o que até nós chegou, deixou-nos contristados...

Nada está «perdido» com a primeira derrota do Gil Vicente que continuamos a «ver» classificado na prova final. Em continuação visita-nos amanhã, o Sport Clube da Régua que, na 1.ª volta, no seu terreno, foi vencido por 3—1. No entanto as aspirações do grupo visitante ainda não estão «arrumadas» e, assim, o grupo bater-se-á com todo o interesse e entusiasmo para não ver «ruir», domingo a domingo, as suas pretensões.

A equipa da Régua vem, portanto, disposta a não «perder pontos» e o Gil Vicente quer reatar a escada de resultados favoráveis. Tudo se conjuga, portanto, que o encontro será agradável mas agora, cabe, também, aos adeptos «gilistas» uma função especial de rodear a turma de ambiente propício á continuação dos êxitos.

E, disso, estamos certos que não faltará...

REPOVOAMENTO DO RIO CAVADO

Dêsde há muito que nos têm chamado a atenção porque não se procede ao repovoamento do «nosso rio» a fim de que «a pesca desportiva» seja praticada adentro dos nossos muros. O incremento que este desporto tomou é, de facto, de merecer a atenção da Ex.ª C. M. T.

Ao abordarmos, mais uma vez, este assunto com pessoas que dirigem as colectividades orientadoras deste desporto encontramos, da sua parte, o melhor desejo de «servir uma campanha»—POR BEM—para que, o Rio Cavado, seja incluído nos «pesqueiros» officiais das organizações dos «concursos» quer da Associação, quer dos proprios clubes.

Desnecessario se torna focar os beneficios de que o repovoamento do «nosso rio» traria para a cidade porque, além dos praticantes deste desporto, se deslocariam, também, os seus familiares o que, domingo a domingo, seriam, também, mais «uns tantos propagandistas desta linda terra de Barcelos».

Parece-nos que não existem dificuldades para que tal repovoamento se faça bastando, para isso, um pouco de boa vontade e dedicação, ao serviço de Barcelos, para que a idéa frutifique. A Ex.ª Comissão de Turismo «pode e deve» estudar o problema pedindo, até, a colaboração daqueles «entusiastas» barcelenses como João Luis Ferreira, Joaquim Macedo Gayo, António Ramos Fontainhas e tantos outros que, estamos certos, não recusarão o seu «concurso» no sentido de um melhor aproveitamento turistico do «nosso» rio Cávado. As estações aquícolas colaborariam, também, no sentido de que o rio Cávado servisse de mais um «cartaz» de propaganda desta linda Rainha, banhada pelo seu atraente Rio.

COLUMBOFILISMO

Realiza-se amanhã dia 6, o 6.º treino desta Campanha, com a solta de pombos feita em Ovar na distancia de 75 Km. A entrega dos pombos, é feita hoje dia 5, das 14 às 16 horas. R. N.

GRANDES FESTAS DAS CRUZES

A Comissão Executiva, que tomou posse na segunda-feira, é constituída pelos Snrs.: Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente; Francisco da Silva Esteves, João Duarte Maciel, Acácio Coutinho, Rogério Calás de Carvalho, Padre Alberto da Rocha Martins, Fernando da Costa Fernandes, José Pimenta do Vale, Eduardo de Sousa, Jorge Oliveira Cunha, António Teixeira, António Alberto Ferreira Teles, Luís Gonzaga Martins Correia, António Milhazes, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, José Luis Mano Gonçalves, Miguel Matos Graça, Carlos Alberto de Sousa Basto e Eng. Manuel Julio de Lima Torres, Vogais.

Reina por todo o Concelho grande entusiasmo pela realização da Exposição de Arte do Trabalhador e a' Industria Regional de Barcelos, interessante certamen, que deverá pôr à prova a habilidade e bom gosto de todos os artífices da região.

Chegou já até á Comissão das Festas os ecos de entusiasmo que lavra entre os barristas do nosso Concelho, que entre si, disputarão a primazia de melhor fabrico e melhor apresentação. E sobre tudo o desejo de mostrarem quanto vale a nossa industria cerâmica.

Há já várias e valiosas adesões dos marcenciros de S. Miguel da Carreira, Varzea, Viatodos e S. Paio do Carvalhal. E, a par destes, estão os entalhadores dos jugos regionais dispersos por várias freguesias.

Por certo que as freguesias de Milhazes, Pereira e Vila Seca, não deixarão por mão alheia os seus créditos de bom gosto, na confecção das rocas, dos fusos, das espadelas e espadeladouros.

Sabemos que Macieira, Chorrente, Goios e Negreiros, vão despigar-se entre si, na apresentação de numerosissimos trabalhos em tear caseiro, em linho e lã.

E, por hoje, damos estas boas noticias aos nossos leitores, esperando que na proxima semana possamos dar mais informações sobre este importantissimo numero das Festas das Cruzes.

MANUEL PEREIRA VILAS BOAS

Missas

A Viuva do saudoso finado leva ao conhecimento das pessoas das suas relações de amizade que, amanhã, dia 6, faz 6 anos que faleceu seu saudoso Marido, motivo porque manda celebrar duas Missas na Igreja do Senhor da Cruz, sendo uma às 9 horas e outra às 10, por alma do extinto.

Antecipadamente, fica reconhecida às pessoas que tenham a bondade de assistirem aos actos religiosos.

Barcelos, 5 de Março de 1960.

PROCISSÃO DE PASSOS EM S. VERISSIMO

Como de costume, em domingo de Ramos—10 de Abril—realiza-se com o máximo esplendor.

Os sermões estão confiados a um distinto orador sagrado.

Para esse fim, os membros da Confraria vão deslocar-se às freguesias do costume, com o fim da cobrança dos seus associados; angariar anjos, figuras alegoricas, etc., etc.

Mais lembra a referida mesa, que em virtude de haver várias deficiências no arquivo, e se ter notado algumas reclamações, o favor a todos aqueles que interessar e que oferecerem anjos e figuras, de o esclarecerem na passagem da dita comissão que, para isso, levarão elementos necessários, para que se possa por tudo em ordem e, que desde já, a digna comissão muito e muito agradece.

A Comissão

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje ás 21 horas, e amanhã ás 15 e ás 21 horas, a maior obra de cinema dos últimos tempos:

A PONTE DO RIO KWAI

Uma obra—prima que obteve 27 Prémios Internacionais e 7 «Oscars».

Com William Holden, Alec Guinness e Jack Hawkins.

Um CinemaScope e em technicolor.

Para maiores de 12 anos.

Pela sua grande metragem as sessões começam mais cedo do que a hora costumada.

Na quinta-feira, 10, ás 21,30, a super-produção mexicana, em Eastmancolor:

O DIÁRIO DE MINHA MÃE

Um drama vibrante, com a grande actriz MARGA LOPES e o extraordinário actor Roberto Canedo e o cantor italiano Aldo Monti.

No programa o JORNAL UNIVERSAL.

Espectaculo para adultos.

A seguir: O filme português, em totalvision e Eastmancolor:

RAPSÓDIA PORTUGUESA

NOVOS ASSINANTES Deram-nos a honra de se inscreverem como novos assinantes mais os Snrs.:

Domingos Peixoto da Silva Vieira, desta cidade, Fernando de Almeida Agra, de S. Verissimo e Joaquim Oliveira da Costa, desta cidade.

OLEOS PURFINA

Lubrificação perfeita

Oleos para Automóveis e Camiões

Oleos e Massas Industriais

Parafinas

Agente depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende

JOAQUIM ALVES COUTINHO & FILHOS, L.ª

Telefone 8501

BARCELOS

OBITUARIO

D. Joaquina da Silva Figueiredo

Em Vilar de Figos faleceu esta bondosa senhora, de 82 anos, proprietária, Mãe muito querida do nosso amigo, Sr. Jesuino da Silva Figueiredo e sogra da Snr.ª D. Maria dos Anjos Carvalho Barroso Figueiredo, proprietários, da mesma freguesia.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se na manhã de domingo ultimo.

A urna foi conduzida num pronto socorro dos Bombeiros de Barcelos, levando a chave o Sr. Antero Barreto de Faria e as cordões os Snrs. Américo e Manuel Barroso de Campos, José Oliveira da Silva, Arnaldo Vale Lima, Justino Pereira Martins, João e Delfim Ermida, Domingos Pereira, António Gomes Fernandes, João Brito Figueiredo, José Lucindo Cardoso de Carvalho, Manuel Faria, José Santos Miranda, Manuel e Lino de Miranda Carvalho.

Foram organizados dois turnos, constituídos pelos Snrs. Comandante Manuel Pereira da Quinta, José Vale Lima, Reinaldo de Carvalho, Augusto Miranda, Avelino de Sousa, José Pimenta do Vale, Antonio Lomba, José da Costa, Antonio Barbosa da Costa, José da Silva Campos, Manuel Carvalho Torres e Adelino José Gomes. A' familia em luto, pesames.

Bom sucesso

A Snr.ª D. Judite Benadita da Costa Carvalho Coutinho Rodrigues, extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues, conceituado Industrial, brindou-o com uma linda menina. Parabens.

Operações

No Hospital desta cidade foi operado o nosso amigo, Sr. Joaquim de Macedo Correia, estimado Proprietário em Manhente.

—Numa Casa de Saude de Alçobaça, também foi operado o nosso amigo, Sr. José António Pacheco Leite Rodrigues, Negociante.

As operações decorreram com felicidade, motivo porque os doentes se encontram bem.

Estimamos.

Baptizado

Na Igreja Matriz recebeu as águas lustrais do baptismo um menino, filho da Snr.ª D. Zulmira da Silva Fortes e do nosso amigo, Sr. José Coutinho Rodrigues, Industrial.

O neófito recebeu o nome de Belarmino Manuel, parainfando o nosso também amigo, Sr. Belarmino Coutinho Rodrigues e a Snr.ª D. Maria José da Silva Fortes, tios do recém-nascido.

Farmácia de Serviço

Amanhã está de serviço, a Farmácia Lamela.

Bem haja

Do «anónimo» de todos os meses, para sufragio da alma de seus saudosos Pais, recebemos 50\$00 para 10 necessitados.

ATENÇÃO

Se precisar de pintar suas casas interior ou exterior, consulte os preços e qualidades de: Esmaltes, tintas em pó em todas as cores, oleos de linhaça puro e vernizes da DROGARIA da PRAÇA de

António Tavares Fernandes
Telefone 8478 BARCELOS

PRÉDIO

Em S. Verissimo, lugar de Fraião, vende-se um magnifico prédio, junto ao antigo forno da Snr.ª Candida do Casal.

Para mais informações queiram dirigir-se ao Estabelecimento do Sr. Fernando de Almeida Agra, na mesma freguesia.

Espingarda — Vende-se

Completamente nova, de 9^m/m Informa Drogaria Barcelense

BRINCO

Perdeu-se um, desde a Rua do Poço até á praça dos automoveis. Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar ao Sr. Néné chauffeur, que será gratificada.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCAS AUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotograficos, etc.
BARCELOS

Automóveis usados VENDAS

MORRIS OXFORD	1955
MORRIS MINOR	1952
MORRIS 8	1948
MORRIS FOURG.te	1954
STUDEBAKQUER	1955
D. K. W. 3=6	1956
CAMIÃO AUSTIN, 6 Ton., a gasolina	1950
CAMIÃO BEDFORD, 6 Ton., Diesel	1955

GARAGEM CASTRO
Telefone 8408—BARCELOS

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo fica vário original para a semana.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências a/ e País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Instituto Nacional de Estatística

INQUÉRITO INDUSTRIAL

Vem o Instituto Nacional de Estatística levando a efeito um inquérito á actividade industrial que tem como objectivo, além de localizar as unidades industriais existentes, documentar-se dos seus valores de produção e consumo bem como dos recursos de trabalho ao seu dispôr. Tais finalidades certificam em absoluto a importância deste empreendimento não só no aspecto de informação estatística como na sua projecção económica e social.

Para uma política económica conveniente é imprescindível, na época corrente, uma informação actualizada sobre as forças produtivas e a sua evolução.

A ninguém mais que aos próprios industriais interessa que essa informação seja exacta e merecedora de absoluto crédito pois que de permissas falseadas só poderão advir errôneas conclusões que decerto prejudicarão o incremento industrial quando para tal se pretendam encontrar as normas de orientação mais convenientes.

Em 1958 e 1959 procedeu-se ao inquérito nos distritos de Faro, Beja, Évora, Setúbal, Portalegre, Santarém, Leiria, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Viseu, Bragança, Vila Real e Viana do Castelo e no decorrer deste ano o Inquérito Industrial processar-se-á nos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Lisboa. Para as regiões em referência serão enviadas brigadas de pessoal especializado que procederão á recolha dos necessários elementos mediante visita aos respectivos industriais. Para o efeito importantes núcleos industriais serão inquiridos e da exactidão dos elementos aí recolhidos depende o valimento de uma operação estatística que se vem realizando á escala nacional e que pode ou deve concertada repercutir-se na estruturação económica futura do País.

E' de sobejo esclarecer os industriais que as informações estatísticas não têm outro objectivo que não seja o estudo e a observação dos fenómenos de massa tanto em matéria económica como em qualquer outra. O conhecimento das indicações fornecidas é restrito a um limitado número de funcionários indispensáveis. Mais sobre elas recai um rigoroso sigilo e não podem a qualquer título ser utilizadas para outros fins.

Para absoluta comprovação do que se acaba de afirmar e no intuito de desvanecer todos os receios ou reticências que ainda possam subsistir deve lembrar-se que a Base V da Lei n.º 1911 (lei que regulamenta a organização e funcionamento do Instituto Nacional de Estatística) põe a coberto de segredo estatístico todas e quaisquer declarações com carácter individual e nenhum elemento pode ser revelado sem a prévia autorização da pessoa interessada.

EIMAL—EMPRESA INDUSTRIAL DE MADEIRAS DE SILVEIROS, L.

Pelo notário da secretaria notarial de Barcelos licenciado José da Graça Faria Júnior foi lavrada no dia 12 do corrente mês de Fevereiro uma escritura de sociedade comercial por quotas entre António Fernandes Amorim, José Joaquim Campelo Júnior e Abílio da Silva Martins, nos termos e sob as clausulas e condições dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação Eimal—Empresa Industrial de Madeiras de Silveiros, L.ª, tem a sua sede e domicílio na freguesia dita de Silveiros, em prédio que vai tomar de arrendamento, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data, podendo, por simples deliberação da sua assembleia geral, montar filiais ou delegações onde convier.

2.º O seu objecto é a indústria de serração e carpintaria ou qualquer outro ramo de indústria ou comércio que os sócios resolvam explorar, dentro dos limites da lei.

3.º O capital é de 135.000\$00, em dinheiro, já realizado, dividido em três quotas, uma, de 75.000\$00, pertencente ao sócio António Fernandes Amorim, e duas, de 30.000\$00, pertencentes cada uma delas aos sócios José Joaquim Campelo Júnior e Abílio da Silva Martins.

4.º Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer à caixa social os suplementos de que ela carecer, mediante as condições a estipular em acta.

5.º A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que o poderá conceder ou não, confor-

me entender, à qual é em todo o caso reservado o direito de preferência.

6.º E' dispensado o consentimento especial da sociedade para a cessão de parte ou de toda a quota a favor de um associado.

7.º A administração dos negócios da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, incumbem aos três sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, sem caução nem retribuições.

§ 1.º Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos sócios; aqueles, porém, que envolvam responsabilidade para a sociedade, tais como cheques, letras, contratos e actos semelhantes, só terão validade quando assinados por dois sócios.

§ 2.º Os gerentes ficam expressamente proibidos de obrigar a sociedade em fianças, letras de favor ou quaisquer outros documentos a ela estranhos, sob pena de, além de responder pessoalmente pela obrigação que assim contrair, ter o contraventor de pagar á sociedade, como pena convencional, e logo que o facto seja conhecido, uma quantia igual áquela que figurar nos documentos respectivos.

§ 3.º A sociedade poderá adquirir ou vender os móveis ou imóveis que entender, inclusive qualquer veículo automóvel, tanto ligeiro como pesado, requerendo e praticando tudo que se torne necessário para esses fins junto das repartições competentes, devendo, porém, os documentos ser firmados pela forma como fica determinado no § 1.º deste artigo.

8.º Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com os sobrevi-

vos ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, devendo em tal caso os mesmos herdeiros nomear um de entre eles para que nela os represente a todos. Caso os herdeiros não desejem continuar na sociedade, esta pagará o que se mostrar pertencer-lhes pelo último balanço aprovado, e este pagamento será efectuado em prestações semestrais e iguais, no prazo de três anos, sem vencimento de juro.

9.º Os balanços realizar-se-ão no dia 31 de Dezembro de cada ano e os lucros ou prejuizos que eles acusarem serão divididos pelos sócios na proporção das quotas. Antes porém, dos lucros retirar-se-ão 5 por cento para o fundo de reserva legal enquanto não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegrá-lo.

10.º Em tudo o mais omisso regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Barcelos, 18 de Fevereiro de 1960.

José da Graça Faria Júnior

CASAS TORRES

Na Rua da Madalena, desta cidade, vendem-se duas casas, com quintal.

Informa na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 81—BARCELOS.

Camara Municipal de Barcelos

EDITAL

Empreitada da obra de: «ARRANJO DO CAMPO DA REPUBLICA—3.ª FASE»

CONCURSO PUBLICO

DOUTOR LUIZ FERNANDES DE FIGUEIREDO, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 21 de Março de 1960, pelas 17 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de: «ARRANJO DO CAMPO DA REPUBLICA—3.ª FASE».

A base de licitação é de Esc. 194.167\$45

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc. 4.830\$00, mediante guia passada pela secretaria da Camara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias, durante as horas do expediente, na Repartição Técnica desta Câmara Municipal.

Para se constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luiz Fernandes de Figueiredo

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

JUDDIBEL**CAMISAS****CUECAS****PIJAMAS**

TELEFONE 8469

BARCELOS**'PINCOR'**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais. INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.



Depositários em
Barcelos:
RIBEIRO & REIS, L.ª
RUA BARJONA de FREITAS

FOGÃO

Vende-se um, em bom estado, que serve para qualquer Pensão. Informa esta Redacção.

FÁBRICA ---VENDE-SE

Com uma serra circular; Moagem com motores eléctricos e destilação de aguardente, sita no lugar de Carrascos, freguesia da Estela, concelho da Povoia de Varzim, com a area de 2.500 m². E' distante da Povoia de Varzim 8 quilómetros, bem situada e com muito pinhal na area onde se encontra.

Vende-se pela razão do seu proprietario se encontrar auzente. Quem a pretender, pode dirigir-se ao Senhor Manuel André Fernandes, lugar de Contriz, freguesia da Estela, P. de Varzim.

ANUNCIO

Por se encontrar doente e já avançado na idade, o seu proprietario passa a Casa de Vinhos Loureiro, em Tamel S. Verissimo, lugar das Pontes.

Ou pretende empregado aprendiz, que tome conta do negocio.

J. P. Loureiro

VENDEM - SE

Prédios situados em Lijó, Arcozelo e Galegos (Santa Maria), com casas, moinhos e terreno de lavradio e mato.

Falar com o Solicitador Sñr. Armino Miranda—Barcelos.

CHAUFFEUR

Com carta de ligeiro, oferece-se. Informa esta Redacção.